

**PRESENÇA DE *Enterococcus* spp. EM AMOSTRAS DA LAGOA DOS PATOS – RS**

Desirèe Padilha Marchetti<sup>1</sup>, Waldir Emilio Henkes<sup>1</sup>, Natalia Canal<sup>1</sup>, Giuliano R. Hickenbick<sup>1</sup> e Gertrudes Corção<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul; desiui\_poa@hotmail.com; corcao@ufrgs.br.

A poluição fecal das águas superficiais é bastante utilizada como indicador de qualidade de vida das populações humanas. No estado do Rio Grande do Sul, rios e lagoas vêm recebendo grande quantidade de esgoto/dia sem nenhum tratamento, sendo o esgoto cloacal de humanos e não-humanos, um dos que mais contribuem para esta realidade. As bactérias do gênero *Enterococcus*, que normalmente estão envolvidas no processo de poluição fecal, apresentam salinidade seletiva e podem sobreviver até dez dias em águas mais salinas, permitindo que o tempo de exposição a elas seja mais prolongado, principalmente em locais como águas de rios e lagoas onde seres humanos captam água para consumo ou utilizam para agricultura e recreação. Este trabalho tem como objetivo verificar a existência de poluição fecal por bactérias do gênero *Enterococcus* spp. em quatro locais na Lagoa dos Patos, em um gradiente de menor ação antrópica para os demais com maior ação antrópica. A coleta foi realizada nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2008, de água superficial nos respectivos pontos: (1) Praia de Fora, (2) Praia da Pedreira – Parque Estadual de Itapuã, (3) Tapes (zona urbana, sede do município) e (4) São Lourenço do Sul (zona urbana, sede do município). Verificou-se a poluição fecal nos pontos de coleta, a partir da contagem de coliformes de forma direta pelo método da membrana filtrante, além de medidas *in situ* de temperatura, salinidade, pH na água e análises físico-químicas. Até o presente momento não foram observadas Unidades Formadoras de Colônia (UFC) nos pontos 1 e 2. No ponto 3 foi observado 27 UFC e no ponto 4 foram observadas 26 UFC. Serão realizadas mais três coletas sazonais nos meses de Maio, Agosto e Outubro do corrente ano, para podermos ter um retrato da poluição fecal por *Enterococcus* spp nos pontos citados.

(Apoio: CAPES/PROF)